



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Temas de Bioética: Princípioalismo, Ética Ambiental, o Processo da Morte e do Morrer e Envelhecimento Humano

AUTOR PRINCIPAL:

Marlon Henrique Hetzel Matos

E-MAIL:

129921@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Nadir Pichler

ORIENTADOR:

Nadir Pichler

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.00.00.00-0 Ciências Humanas, 7.01.04.00-0 Ética

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO:

A história do homem, demonstra por si só a importância da água para a vida. Desde os primórdios, essencial para vida, era envolta de misticismo e forte simbolismo por todas as culturas, já no mundo moderno temos um movimento fortemente afetado pelo tecnicismo e cientificidade. Porém continua sendo origem de crenças, doenças, fonte de energia, lazer, abastecimento, transporte e alimento.

Embora os povos dependam essencialmente de água, e saibam da sua importância, tanto para sobrevivência, como desenvolvimento econômico, continuam adotando métodos pouco ortodoxos para com seu gerenciamento.

Esse trabalho terá como objetivo verificar e analisar a situação dos hídricos no mundo atualmente, bem como apontar algumas perspectivas para o futuro, tendo como base a ética ambiental praticada pelo homem moderno.

METODOLOGIA:

A pesquisa é bibliográfica, de cunho descritivo e reflexivo, acerca das questões hídricas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A proteção dos recursos hídricos, bem como, a otimização do seu uso ao longo das atividades e a garantia de uma distribuição equitativa dos benefícios, devem estar no centro das políticas públicas e regulações. O seu fracasso resultará em uma abordagem fragmentada do manejo da água, comprometendo a disponibilidade e a sustentabilidade dos recursos hídricos, o que tenderá a redução do bem-estar social e econômico a níveis abaixo do ideal.

O setor hídrico é responsável por atender a demanda tanto para necessidades sociais e econômicas, como ambientais. Porém, a longo do ciclo hidrológico muitos fatores influenciam na disponibilidade da água, o que torna, fora de controle direto dos responsáveis. O manejo adequado e sustentável, requer esforço mútuo de todas as partes envolvidas.

Em 2050, estima-se que o consumo de alimentos aumente em 70%, porém a situação da água está cheia de incertezas, há muitas variáveis que podem influenciar na sua quantidade, como nível populacional, alimento consumido e suas respectivas quantidades. Mas estimativas revelam que ocorrerá um aumento de cerca de 19%, grande parte em regiões onde já há escassez do recurso.

Hoje no Brasil, os defensivos agrícolas são a segunda maior causa de contaminação hídrica, ficando atrás apenas do esgoto doméstico. Além do prejuízo ambiental, temos um grande problema de saúde pública, pois alguns agrotóxicos causam sérios danos a saúde humana. No entanto, seu uso irracional continua sendo propagado como única solução. Para que haja uma eficácia no manejo dos recursos hídricos terá de haver uma racionalização, diminuição do consumo e ainda políticas de reutilização e reciclagem. O diminuição do consumo e racionalização pode ser compreendida simplesmente como a economia de água, através de ações diretas tanto da população como dos órgãos públicos, como diminuição de gastos domiciliares , industriais e agrícolas, a ainda por eliminação de vazamentos.

CONCLUSÃO:

O estudo mostra que a sociedade não está dando a devida importância para água. Há muitos problemas gerados pela má distribuição do recurso. O Brasil, com uma das principais reservas do mundo, deve adotar uma posição mais cautelosa para com seus recursos hídricos, tomando medidas imediatas para tornar seu gerenciamento e uso mais eficiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AGENCIA NACIONAL DE ÁGUAS. A evolução da Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil. Brasília: ANA, 2002.

HESPANHOL, Ivanildo. Potencial de Reuso de Água no Brasil Agricultura, Industria, Municípios, Recarga de Aquíferos. RBRH - Revista Brasileira de Recursos Hídrico, vol. 7, n. 4, out/dez. 2002.

UNESCO. Relatório Mundial Das Nações Unidas Sobre O Desenvolvimento Dos Recursos Hídricos 4. 2012. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0021/002154/215491por.pdf>> Acesso em: 09 jan. 2014.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador